

Aliança Evangélica Menonita – AEM

JUNTA MENONITA DE MISSÕES INTERNACIONAIS - JMMI

Um pouco da História da JMMI

A Junta de Menonita de Missões Internacionais (JMMI) foi criada em função das oportunidades que surgiram para ajudar em projetos missionários em outros países, e por entendermos a obediência em fazer discípulos até os confins da terra. À época, dois países por meio dos quais surgiram essas oportunidades, foram Albânia e Moçambique.

A missionária Norma Teles, da Bahia, foi pela primeira vez à Albânia em 1994 por meio da JOCUM (Jovens com uma Missão), mas regressou em função da guerra naquele país em 1997. Em 1998 tornou-se membro da igreja menonita em Lagoa Encantada (Recife), e logo veio o convite da Virginia Mennonite Mission (VMM) com sede nos EUA, para retornar à Albânia. E no dia 29 de abril 1999 embarcou para aquele país, para trabalhar numa creche de filhos de ciganos.

Assim, em 1999 foi formada a JMMI, com a participação e motivação da missionária canadense Janet Plenert, que junto com seu marido Steve Plenert foram missionários no Brasil, no Distrito Federal (DF), e os pastores Paulo e Valdeti Campos, que por vários anos lideraram essa junta com muito entusiasmo e empenho.

No mesmo ano veio um solicitação da igreja menonita em Moçambique – África, que estava crescendo e tinha uma grande demanda de líderes e pastores. O Pr. Antônio Carlos de Faria da igreja menonita do Itatiaia – Goiânia, fez uma primeira viagem àquele país, para conhecer a realidade das igrejas e traçar os planos de envio dos primeiros missionários.

Na Albânia, a missionária Norma que já está na cidade de Lezha, já por 21 anos, realiza um trabalho numa creche com crianças de famílias ciganas, denominado de Centro Josué. Por meio desse ministério, muitas mães são alcançadas.

Em 2013, um jovem casal, Rafael e Solange Tártari, da igreja Cristãos em Ação do Rio Grande do Sul, sentiu o chamado para a Albânia. E por intermédio da JMMI, estão atualmente também na cidade de Lezha, plantando e pastoreando a igreja menonita, que tem crescido maravilhosamente. Lembrando que a grande maioria albanesa é muçulmana.

Os dois projetos missionário na Albânia são em parceria com a VMM (Virginia Mennonite Mission – EUA).

Em 2015, um outro casal da igreja Cristãos em Ação do Rio Grande do Sul, Francis e Juliana Marques, também sentindo o chamado para Albânia, foram enviados por meio da JMMI. Atualmente estão trabalhando com outra agência missionária, plantando a primeira igreja evangélica numa pequena cidade no interior.

Quanto a Moçambique, o trabalho principal foi auxiliar na estruturação das igreja e formação de líderes. Diversos missionários da AEM trabalharam naquele país, sendo João Batista de Brito, Nésia e Mônica, membros da Comunidade Evangélica Menonita do Itatiaia – Goiânia, GO. Mais tarde José de Bachi, de Ribeirão Preto e Ângela Natel, da igreja menonita de Curitiba. O último casal de missionários enviado foi Jefferson e Tânia Buffi, que ainda estão servindo naquele país, porém com outra denominação. Atualmente a JMMI não mantém missionários em Moçambique.

Paulo e Valdeti Campos